

DENSIDADE POPULACIONAL DE *Tetranychus urticae* (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM CULTIVOS DE MORANGUEIRO EM SISTEMAS CONVENCIONAL E ORGÂNICO NO SUL DE MINAS GERAIS
POPULATION DENSITY OF *Tetranychus urticae* (ACARI: TETRANYCHIDAE) ON STRAWBERRY UNDER CONVENTIONAL AND ORGANIC CULTIVATION SYSTEMS IN SOUTHERN MINAS GERAIS

J.A. Freitas¹; R. Costa²; L.C.D. Rocha²; G.J. Moraes¹

¹Depto. Entomologia e Acarologia; ESALQ/USP, Piracicaba, SP.²Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - campus Inconfidentes, MG.

O ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) é a principal praga do morangueiro no sul de Minas Gerais. Nesta região, o cultivo desta planta é usualmente classificado como convencional ou orgânico. Em cultivos convencionais, o controle das pragas é feito com o uso regular de agrotóxicos sintéticos, enquanto em cultivos orgânicos o controle baseia-se na ação de agentes de controle de ocorrência natural ou liberados, ou aplicação ocasional de produtos não sintéticos. A utilização inadequada de agrotóxicos favorece o aumento das populações das pragas, pela mortalidade de inimigos naturais ou pela hormoligose. O objetivo deste trabalho foi comparar as densidades de *T. urticae* em uma área de produção convencional e outra orgânica nos municípios de Cambuí, Estiva e Senador Amaral. Realizaram-se quatro amostragens de julho a dezembro de 2012, coletando 100 folíolos em cada área, para quantificação sob estereomicroscópio. Nos três municípios, a densidade foi muito baixa na última avaliação, independentemente do sistema de cultivo, não permitindo comparações. Para cada município, a densidade de *T. urticae* foi geralmente maior no sistema convencional ou estatisticamente igual nos dois sistemas. A exceção foi na terceira coleta em Cambuí, quando a densidade foi maior no sistema orgânico. Quando os três campos de cada sistema foram considerados conjuntamente, não se observou diferença significativa entre os sistemas em nenhuma das três primeiras avaliações. Semelhantemente, diferença significativa entre os sistemas não foi observada quando foram consideradas conjuntamente as médias de cada sistema em todas as avaliações. A não constatação de diferenças nas duas últimas comparações é provavelmente função da grande variabilidade das densidades entre municípios e entre avaliações. Os resultados sugerem que as práticas adotadas no sistema orgânico sejam pelo menos tão eficientes quanto as do convencional, no que se refere ao controle de *T. urticae*.

Palavras-chave: Controle biológico, Ecologia.

Financiadora: FAPESP.